

Plano de Actividades 2016



CENTRO HOSPITALAR BARREIRO MONTIJO, EPE

Índice

<i>Nota Introdutória</i>	2
<i>I - Caracterização do Centro Hospitalar</i>	3
<i>II – Sumário Executivo</i>	8
<i>Posicionamento Estratégico</i>	9
<i>Objectivos Estratégicos</i>	10
<i>Medidas Adoptadas e a Adoptar</i>	11
<i>Plano de Investimentos</i>	12
<i>III – Proposta de Actividade e Orçamento Económico para 2016</i>	13
<i>Actividade Hospitalar</i>	13
<i>Objectivos de Qualidade e Eficiência Económico-Financeira</i>	16
<i>Demonstração Previsional de Resultados</i>	18
<i>Balanço Previsional</i>	23
<i>Anexo - Parecer do Fiscal Único</i>	27

Nota Introdutória

O CHBM entende que o Plano Estratégico desenvolvido com a tutela e que sustenta a contratualização externa em matéria de Contrato Programa constitui o seu Plano de Actividades para o ano de 2016. Desta forma, após uma introdução onde se desenvolve informação relativa à caracterização do CHBM, EPE, a restante informação será a constante no Plano Estratégico de 2016.

I - Caracterização do Centro Hospitalar

O Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE (CHBM) foi criado a 1 de novembro de 2009, através do Decreto-lei n.º 280/2009 de 6 de Outubro, com a natureza de entidade pública empresarial, por fusão do Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE e do Hospital Distrital do Montijo.

O CHBM presta assistência ao nível do Internamento, Consulta Externa, Urgência, Hospital de Dia, Assistência Domiciliária e assegura, praticamente, todos os Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica daí decorrentes.

Com uma área de influência que engloba os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, a Instituição serve uma população com cerca de 215 mil habitantes.

A actividade no último ano desenvolveu-se com especial preocupação pela melhoria dos tempos de resposta às necessidades dos cidadãos que o procuram e a sustentabilidade da Instituição, o que envolveu a necessidade de recuperação da actividade assistencial e uma monitorização permanente da situação económico-financeira, com uma evolução de sentido positivo em ambas.

Hospital de Nossa Senhora do Rosário

O edifício atual foi inaugurado no dia 17 de Setembro de 1985, com cerca de 500 camas, com a designação de Hospital Distrital do Barreiro. Em Setembro de 1995 viu a sua designação ser alterada para Hospital Nossa Senhora do Rosário – Barreiro.

Em Dezembro de 2002, o Decreto-Lei n.º 299/2002 transformou a Instituição numa sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos. Três anos mais tarde, com o Decreto-Lei n.º 233/2005 passou a entidade pública empresarial, designando-se desde então Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE.



Hospital Distrital do Montijo

O Hospital Distrital do Montijo nasce de um projeto da Santa Casa da Misericórdia do Montijo para a construção de um edifício destinado a duas enfermarias, com lotação para dezasseis camas.

Em 2 de Maio de 1943, registou-se o lançamento da primeira pedra, tendo o Hospital sido inaugurado em 1947. Quatro anos depois, iniciaram-se obras de ampliação, que ficaram concluídas em 1954.

No dia 1 de Agosto de 1967, o Hospital passou a



denominar-se por Hospital Concelhio do Montijo. Em 1976 foi integrado no Serviço Nacional de Saúde.

A 16 de Fevereiro de 1983, por despacho ministerial, foi elevado à categoria de Hospital Distrital, sendo dotado das respetivas valências básicas.

Articulação com as restantes entidades

Instituições Hospitalares públicas

Localizado na Península de Setúbal, o Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE, constitui, juntamente com o Centro Hospitalar de Setúbal EPE (CHS) e o Hospital Garcia de Orta EPE (HGO), a infra-estrutura hospitalar de apoio aos 781.983 cidadãos residentes na mesma área geográfica. O CHBM e o CHS estão dotados de um nível de diferenciação similar, enquanto que o HGO é classificado como hospital central, concentrando a resposta mais diversificada, designadamente em urgência.



Cumprindo orientações da ARSLVT, no ano de 2015 os três hospitais da Península Setúbal mantiveram a metodologia de trabalho conjunto no sentido de otimizar os seus recursos, através do estudo de sinergias conjuntas visando obter situações mais vantajosas em matéria de concursos nas áreas dos Dispositivos Médicos, Medicamentos, Prestações de Serviço, MCDT'S e Tecnologias de Informação, designadamente, obtenção de melhores preços no mercado.

Instituições privadas

Na área de influência do Centro Hospitalar Barreiro-Montijo, EPE, os cidadãos possuem uma oferta significativa em termos de consultórios e clínicas de ambulatório, tendo mais significado, o Centro Local do SAMS, a Clínica do Rosário e a União Mutualista Nossa Sra. da Conceição – Montepio, no Montijo. A União Mutualista do Montepio, no Montijo, oferece consultas e MCDT diversos.

Existem ainda duas Clínicas que operam na área dos cuidados nefrológicos, além de um significativo conjunto de pequenas clínicas e consultórios particulares, com uma oferta de relevo na área de influência do CHBM.

Neste momento e também por via de alargamentos de acordos com Subsistemas Públicos (por ex.: ADSE) ou com Seguradoras, encontram-se dois Hospitais Privados (Hospital de Santiago, Setúbal e Hospital da Arrábida) com oferta ao nível do Internamento, actividade cirúrgica convencional e ambulatória, consultas externas, MCDT e atendimento permanente (no 1.º caso, das 8h-24h).

Cuidados Primários

Os Centros de Saúde da área de influência do Centro Hospitalar estão organizados num Agrupamento de Centros de Saúde (ACES), que inclui as Unidades de Saúde do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, denominado ACES do Arco Ribeirinho. Neste Agrupamento foram constituídas as seguintes unidades funcionais:

- 6 Unidades de Saúde Familiares (USF)
- 6 Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP)
- 4 Unidades de Cuidados na comunidade (UCC)
- 1 Unidade de Saúde Pública (USP)
- 1 Unidade de Recursos Assistenciais partilhados (URAP)

A ligação de complementaridade do CHBM com o ACES Arco Ribeirinho permite definir, concretizar e fazer evoluir de forma organizada os cuidados de saúde oferecidos à população residente na área de influência, através da cooperação que se visa e deseja aumentar.

Cuidados Continuados

Relativamente à dotação de camas na Rede de Cuidados Continuados na área geográfica da abrangência do CHBM, EPE no ano de 2015 e de acordo com os dados recolhidos, contabilizaram-se mais 29 novas camas na tipologia de Média Duração e Reabilitação, 10 na tipologia de Longa Duração e Manutenção, 10 na tipologia de Convalescência e 10 na tipologia de Paliativos, o que totaliza 59 novas camas. O reforço de capacidade a este nível, ainda que gerido e orientado a nível central, permitiu, ainda que conjunturalmente, dar resposta a diversas situações de doentes que aguardavam internados o seu encaminhamento para estruturas daquele tipo.

Em termos totais e atendendo a este alargamento verificado em 2015, temos um total de 36 camas de Unidade de Convalescência, 114 de Unidade de Média Duração e Reabilitação, 256 de Unidade de Longa Duração e Manutenção e 30 de Unidade de Cuidados Paliativos.

Análise da envolvente interna

O Centro Hospitalar Barreiro-Montijo, EPE possui no presente uma lotação de 352 camas, abrangendo uma área de influência de 215.321 habitantes, segundo a publicação do Instituto Nacional de Estatística (INE), com base nas estimativas anuais da população residente. Proporciona resposta à procura de cuidados de Saúde de utentes proveniente essencialmente dos concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete.

No caso da Radioterapia e no cumprimento da rede de referência definida, dá resposta a doentes provenientes ainda do Centro Hospitalar de Setúbal, Hospital Garcia de Orta e Hospital de Vila Franca de Xira. Pontualmente, recebe ainda doentes provenientes do Instituto Português de Oncologia de Lisboa, entre outros.



Em atividade permanente mantém:

- Um Serviço de Urgência Básica e um Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica (Urgência Geral, Pediátrica e Obstétrica/Ginecológica);
- Bloco Operatório e Bloco de Partos;
- Serviços de Internamento;

- Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica nas áreas de Imagiologia, Imunohemoterapia e Patologia Clínica;
- Serviços Farmacêuticos (dias úteis das 8h-22h, fins de semana e feriados das 9h-13h, restante horário com cobertura de prevenção farmacêutica).

Em horário diurno funcionam:

- Consulta Externa (8:00 – 18:00);
- Unidade de Exames Especiais;
- Unidade Oncológica (assegurando também o atendimento não programado para situações de urgência a doentes em regime de quimioterapia até às 20h);
- Hospitais de Dia de Oncologia, Infeciologia, Diabetologia, Auto-Imunes, Pneumologia, Urologia, Pediatria, Imunohemoterapia, Gastroenterologia e Psiquiatria;
- Medicina Física e Reabilitação;
- Anatomia Patológica;
- Unidade de Radioterapia (8:00 – 19:00).
- Unidade de Cirurgia do Ambulatório.
- Apoio Domiciliário em Cuidados Paliativos.

A Unidade de Cirurgia do Ambulatório encontra-se localizada no Hospital do Montijo, onde além da urgência básica, é assegurado um conjunto diversificado de consultas de especialidade e meios complementares de diagnóstico e terapêutica, a par da manutenção de internamento, na área da Medicina Interna.

No Quadro seguinte apresentam-se as especialidades/valências existentes no Centro Hospitalar.

Áreas	Internamento		Cons. Externa		Urgência		Hosp. Dia		MCDT	
	Barreiro	Montijo	Barreiro	Montijo	Barreiro	Montijo	Barreiro	Montijo	Barreiro	Montijo
Médica	Med. Interna	Med. Interna	Med. Interna	Med. Interna						
	Gastroenterologia		Infectologia Gastroenterologia							sim
	Cardiologia		Dermatologia							sim
	Pneumologia		Cardiologia	Cardiologia	Urg. Médico-Cirúrgica					sim
	Isolamento		Pneumologia	Cons. Tuberculose						sim
	Neurologia Oncologia UCI		Neurologia Oncologia Follow-up UCI							sim
Cirúrgica	Cir. Geral Ortopedia Urologia Oftalmologia ORL Cir. Plástica		Cir. Geral Ortopedia Urologia Oftalmologia ORL Cir. Plástica	Cir. Geral Ortopedia Urologia Oftalmologia Cir. Plástica Cir. Pediátrica						sim sim sim
	Senologia		Senologia Anestesia/Dor	Anestesia		Urg. Básica				
	Ginecologia Obstetrícia Pediatria		Ginecologia Obstetrícia Pediatria Pedopsiquiatria							sim sim sim
	Psiquiatria Unid. Int. Curta Duração		Psiquiatria Psiquiatria							
			Psicologia Clínica							
MCDT's			Imunohemoterapia Medicina Física e Reabilitação Radioterapia	Medicina Física e Reabilitação						

Conforme referido anteriormente, funciona na estrutura física do CHBM, no Hospital do Barreiro, uma Unidade de Cuidados Paliativos, integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados, com uma lotação de 10 camas.

O Centro Hospitalar assegura ainda Apoio Domiciliário, na área da Psiquiatria.

No ano de 2015 foi também criada a Equipa Domiciliária de Cuidados Paliativos-Barreiro Montijo (UDCP-BM) - Projecto ACOMPANHAR, no âmbito de uma parceria com o ACES e promovido pela Gulbenkian, tendo acompanhado 21 doentes neste seu primeiro ano de actividade, que corresponde ao período do último trimestre de 2015.

Na área da urgência geral está implementado o modelo de triagem de Manchester, com o objectivo de qualificar o tipo de doentes que acede a esta estrutura de cuidados, para que a assistência prestada seja concretizada em função do estado clínico do doente e não observando somente o critério da ordem de chegada. O mesmo modelo de triagem foi também implementado na Urgência Básica do Hospital do Montijo.

No decurso do processo de reorganização das Urgência Metropolitana de Lisboa, o apoio psiquiátrico à urgência do CHBM foi alterado, passando a ser assegurado entre as 8 e as 20.00 horas nos dias úteis e fins-de-semana.

Na área dos Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica, o CHBM mantém um Protocolo com a Administração Regional de Saúde Lisboa e Vale do Tejo, utilizado primordialmente pelos utentes inscritos no ACES Arco Ribeirinho, disponibilizando aos

mesmos o acesso protocolado a um conjunto de técnicas, na área da Anatomia Patológica (designadamente Citologia, que mantém uma muito forte adesão, Cardiotocografia Fetal e Ecografias Morfológicas).

Dispõe do ciclo completo de intervenção ao nível oncológico, com cirurgia especializada, Quimioterapia e Radioterapia, referenciando, em outras especialidades, os doentes que o necessitem, de acordo com as Redes de Referência estabelecidas.

II – Sumário Executivo

Instituição Centro Hospitalar Barreiro/Montijo, EPE Agr.

Q 01 Sumário Executivo

Enquadramento

O Centro Hospitalar Barreiro-Montijo, EPE foi constituído em Novembro de 2009, por fusão dos Hospitais N.º Sra. do Rosário EPE e Hospital do Montijo. Desde a sua constituição, foi promovida a reorganização dos serviços clínicos, de apoio e de suporte, por forma a eliminar, sempre que possível, a redundância dos serviços, e uma maneira geral, manteve-se a oferta da carteira de serviços, a que acresceu uma unidade de cirurgia do ambulatório, bem como a instalação de uma Unidade de Cuidados Paliativos na Rede de Cuidados Continuados e reforço da capacidade em termos da radioterapia, com a aquisição do segundo Acelerador Linear, a área de influência do CHBM, EPE corresponde aos concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, com cerca de 214.000 habitantes. Nesta área, foi criado um ACES, denominado ACES do Arco Ribeirinho.

Actualmente, dá resposta ao nível das linhas de produção do Internamento (352 camas, com 16 valências, sem Berçário), Consultas Externas (26 valências, com 115 subespecialidades de consultas - apenas área médica, a que acresce actividade desenvolvida por outros técnicos, como sejam consultas de Psicologia, de Nutrição ou de Farmacologia), Urgência (Geral, Obstétrica-Ginecológica, Pediatria e Urgência Básica), Hospitais de Dia (13 Hospitais de Dia) e MCDTs (Imagiologia, Patologia Clínica, Anatomia Patológica, Medicina Física e de Reabilitação, Radioterapia e Imunohemoterapia)

Orientação Estratégica

Manutenção da capacidade de resposta instalada para a procura de cuidados de saúde diferenciados na área de influência do CHBM, EPE, procurando prestar os cuidados necessários, atempados e adequados ao seu nível de diferenciação.

Plano de Ações Propostas e Medidas Correspondentes

Remete-se para o Q03

Performance Histórica e Projetada (assistencial e económico-financeira)

O Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE, constituído a 1 de Novembro de 2009, apresenta no seu Relatório de Contas referente ao exercício de 2014, do ponto de vista económico, um total de balanço de 151,9 M€ e um total de fundos próprios de 11,6 M€, incluindo um resultado líquido negativo de 101 mil euros. Em 2012, o EDITDA apresentado foi de 3,9 M€.

Quando comparada a performance do CHBM, EPE, no que respeita aos custos, no ano de 2014 face a 2013, apresenta uma redução em 0,6% dos custos totais, o que representa menos 439 mil euros e um aumento dos proveitos totais em 4,2%, o que representa mais 3,0 M€.

Instituição: Centro Hospitalar Barreiro /Montijo, EPE Agr.

Q 02 Posicionamento Estratégico

Missão

O Centro Hospitalar Barreiro-Montijo EPE tem como missão a prestação de cuidados de saúde diferenciados a todos os cidadãos no âmbito das responsabilidades e capacidades das unidades hospitalares que o integram, Hospital do Barreiro e Hospital do Montijo, dando execução às definições de políticas de saúde a nível nacional e regional, aos planos estratégicos e decisões superiormente aprovadas.

Visão

Ser uma instituição de referência para a comunidade e uma referência nacional

Valores

- Humanização e não discriminação;
- Respeito pela dignidade individual de cada doente;
- Actualização face aos avanços da investigação e da ciência;
- Excelência técnico-profissional;
- Ética profissional;
- Promoção da multidisciplinaridade;
- Respeito pelo Ambiente.

Análise do ambiente interno e externo (SWOT)

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> -Boa estrutura materno-infantil e oncológica; - Boa estrutura de cirurgia do ambulatorio; - Área de compras e Aprovisionamento robusta e organizada; - Potencialidades da radioterapia (resposta a toda a Península de Setúbal e a utentes provenientes do Hospital de Vila Franca de Xira); - Forte cultura organizacional de procedimentação; - Contratualização interna instituída . 	<ul style="list-style-type: none"> - Estrutura de custos fixos com Recursos Humanos muito pesada designadamente nos CTFP; - Elevada média etária dos Recursos Humanos; - Fraco espirito de Grupo; - Pouca proactividade geral; - Estrutura fisica a necessitar de intervenções significativas pontuais; -Repartição de Recursos Humanos criticos por dois pólos de actividade assistencial;
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> -Partilha de recursos e competências com as outras instituições hospitalares da Península de Setúbal, em termos de complementariedade; - Reconversão e redução de efectivos com vista à 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de Recursos Humanos especializados; - Trade-off que resultar das negociações com as outras estruturas hospitalares da Península de Setúbal; - Segundo Concelho mais idoso da ARSLVT (Barreiro), com potencial aumento de custos com o tratamento de doentes e encaminhamento dos doentes crónicos; - características sócio-culturais e demográficas da zona,

racionalização da estrutura de custos de Recursos Humanos decorrente das alterações legislativas previstas.

agravadas pela crise;

- Indisponibilidade de Recursos Financeiros para promover o reajustamento estrutural dos Recursos Humanos.

-Desequilíbrio económico-financeiro estrutural resultante da criação do Centro Hospitalar

Objetivos Estratégicos (Reforma Hospitalar)

Eixo 1 - Reforma Hospitalar

Ação I Ajustamento de camas de agudos

Ação II Ajustamento de recursos humanos

Ação III Sistemas de informação

Ação IV Qualidade

Ação V Modelo de governação

Ação VI

Eixo 2 - Adequação da oferta de cuidados de saúde às necessidades das populações

Ação I Compatibilização com a ASRLVT da distribuição da oferta de serviços.

Ação II

Ação III

Ação IV

Ação V

Ação VI

Eixo 3 - Clinical Governance

Ação I Gestão do risco

Ação II Qualidade Clínica

Ação III Trabalho em equipa

Ação IV Liderança

Ação V

Ação VI

Eixo 4 - Metodologia de Contratualização Interna

Ação I Consolidação do modelo actual de contratualização interna

Ação II Avaliação de desempenho médico individual

Ação III

Ação IV

Ação V

Ação VI

Eixo 5 - Sustentabilidade económico-financeira

Ação I Ajustamento dos Recursos Humanos

Ação II Continuar a incentivar a prescrição de genéricos

Ação III Desenvolvimento das compras centralizadas entre as 3 instituições de saúde da Península de Setúbal, para a aquisição conjunta de MCDT's adquiridos ao exterior, com o objectivo de obter custos unitários mais baixos

Ação IV Cumprimento da produção contratualizada

Ação V Reajustamento da infraestrutura e estrutura tecnológica

Ação VI

Eixo 6 - Articulação com as redes de cuidados de saúde primários e cuidados continuados integrados

Ação I Desenvolvimento da produção de MCDT's (Patologia Clínica) para o ACES

Ação II Reforço da utilização da Plataforma dos Dados de Saúde (PDS)

Ação III Fomentar a existência de processos assistenciais integrados para áreas específicas

Ação IV

Ação V

Instituição Centro Hospitalar Barreiro/Montijo, EPE Agr.

Q 03 Medidas Adoptadas e a Adoptrar

ID	Eixo	Ação	Descrição das medidas	Tipo de Impacto	Código POCMS onde tem impacto	Unidade	Impacto Fin. Acum. até final 2015	Impacto Previsto										
								2016										
								2015	Trím.1	Trím.2	Trím.3	Trím.4	2017					
1	Eixo 1 - Reforma Hospitalar	Ação I - Ajustamento de camas de agudos	Ajustamento de camas de agudos															
2	Eixo 2 - Adequação de oferta de cuidados de saúde às necessidades das populações	Ação I - Compatibilização com a ASRLVT da distribuição de oferta de serviços	Reorganização da carteira de serviços da primária de Setúbal															
3	Eixo 1 - Reforma Hospitalar	Ação II - Ajustamento de recursos humanos	Ajustamento de RH à estrutura produtiva															
4	Eixo 1 - Reforma Hospitalar	Ação III - Sistemas de Informação	Atualização do parque informático															
5	Eixo 3 - Clinical Governance	Ação I - Gestão do risco	Fomentar e atualizar o Gabinete de Gestão de Risco Clínico															
6	Eixo 3 - Clinical Governance	Ação II - Qualidade Clínica	Fomentar os processos de auditoria Clínica															
7	Eixo 3 - Clinical Governance	Ação II - Qualidade Clínica	Promoção da Acreditação de Serviços Clínicos e de Suporte pelo referencial da DGS															
8	Eixo 3 - Clinical Governance	Ação III - Trabalho em equipa	Estimulação da abordagem clínica por estratégia multidisciplinar															
9	Eixo 3 - Clinical Governance	Ação IV - Liderança	Alocação das lideranças internas aos processos em curso															
10	Eixo 4 - Metodologia de Contratação Interna	Ação I - Consolidação do modelo atual de contratação interna	Minutenção da metodologia do BSC interno															
11	Eixo 4 - Metodologia de Contratação Interna	Ação II - Avaliação de desempenho médico individual	Consolidação do modelo implementado															
12	Eixo 6 - Articulação com as redes de cuidados de saúde primários e cuidados continuados integrados	Ação I - Desenvolvimento da produção de MCDTs (Patologia Clínica) para o ACES	Articulação com o ACES para a realização de exames de Patologia Clínica no CHEM															
13	Eixo 6 - Articulação com as redes de cuidados de saúde primários e cuidados continuados integrados	Ação II - Reforço da utilização da Plataforma de Dados de Saúde (PDS)	Disponibilização de máximo de informação clínica de doentes atendidos no CHEM															
14	Eixo 5 - Sustentabilidade económica/financeira	Ação I - Ajustamento dos Recursos Humanos	Ajustamento do RH à estrutura produtiva															
15	Eixo 1 - Reforma Hospitalar	Ação V - Modelo de governação	Fomentar a prática de cuidados de proximidade, diversificando os serviços domiciliários															
16	Eixo 5 - Sustentabilidade económica/financeira	Ação II - Continuar a incentivar a prescrição de genéricos	Monitor e adaptação de protocolos clínicos e desenvolvimento de comissões de farmácia e terapêutica e de antibióticos															
17	Eixo 5 - Sustentabilidade económica/financeira	Ação IV - Cumprimento da produção contratualizada	Optimização dos recursos disponíveis															
18	Eixo 5 - Sustentabilidade económica/financeira	Ação V - Reaparelhamento de infraestrutura e estrutura tecnológica	Desenvolvimento e implementação de soluções inovadoras e investimento de substituição															
19	Eixo 6 - Articulação com as redes de cuidados de saúde primários e cuidados continuados integrados	Ação III - Fomentar a existência de processos assistenciais integrados para áreas específicas	Fomentar a prática de cuidados de proximidade, diversificando os serviços domiciliários (rede de Psicologia, Cuidados Relativos Domiciliares, Doentes Psiquiátricos)															

Instituição: Centro Hospitalar Barreiro/Montijo, IPE Agr.

Q 09 Plano de Investimentos

ID	Designação do Projeto	Fonte de Financiamento		Payback Previsto	Valor Total de Investimento	Data de Início do Investimento	Data de Conclusão do Investimento	Comentários
		Própria (%)	Externa					
1	Sistema de monitorização de temperatura no Bloco Operatório				10000		09/2016	
2	Adaptador para cabine para realizar exames de Fractologia				60000		2017	
3	Ventiladores Móveis de Anestesia com monitorização				100000		09/2016	
4	Camis Hospitalares				95000		2017	
5	Lavadores de endoscópios				45000		2017	
6	Intensificador de imagem				100000		2017	
7	Ecógrafo imagiológica				75000		2017	
8	Rx portátil				200000		Set 2016	
9	Acidimetre Linear				1500000		2016	
10	Central de Monitorização CRTs - Bloco de partos				100000		Nov 2016	
11	Sueto Ultrasonográfico				20000		Set 2016	
12	Ecógrafo Oftalmologia				75000		Out 2016	
13	Microscópio Especial para Oftalmologia				60000		Out 2016	
14	Luz de Oftalmologia para Foto angiografia				60000		Nov 2016	
15	Biomicroscópio para Oftalmologia				50000		Out 2016	
16	Miscelânea flexível de endoscopia difícil e ecografia portátil				45000		Set 2016	
17	Equipamento de fisioterapia				40000		Agosto 2016	
18	Substituição de camas de partos				50000		2017	
19	Fornimento diverso para o ofício de construção civil				10000		Out 2016	
20	Fornimento diverso para o ofício de electricidade				20000		Nov 2016	
21	Software de gestão de equipamentos e instalações				10000		2017	
22	Disquetes (bateria atenuar e permitir)				20000		Out 2016	
23	Monitores Multitouch				40000		Nov 2016	
24	Recuperação das fadistas dos Serviços de Obstetria, Medicina, Cirurgia e Ortopedia				300000			
25	Construção do novo serviço de esterilização				700000		07/2016	
26	Recuperação das fadistas e substituição das coberturas de fibrocimento, alas de Pedestre e passadizo				250000			
27	Beneficência pontual de pedregalhos nos esboulros físicos				40000			
28	Tratamento e impermeabilização da cobertura e colares (vários serviços)				250000			
29	Remediação do serviço de técnicas endoscópicas				200000		2016	
30	Hall de entrada				75000			
31	Beneficência de 2 sistemas e substituição do coletor principal				40000			
32	Substituição de portas automáticas dos pilares do elevador nº 1 do HEBERHO				40000		2017	
33	Beneficência geral dos sistemas de AVAC da Pneumologia				125000		2017	
34	Readaptação do espaço do serviço de MTR				100000			
35	Certificação energética				30000			
36	Actualização e reparação dos sumidouros das vistas robotizadas no HNSR				200000		2016	
37	Instalação física para IMER				10000		04/2016	
38	Reparação das coberturas da zona de cozinha, central térmica e arranjar serviço Aproximadamente				250000		2016	
39	Revisão de todos os serviços				10000			
40	Revisão geral das quadras eléctricas, normal e emergêcia				30000			

APÊNDICE I
Atividade Hospitalar

Instituição:
Centro Hospitalar Barreiro/Montijo, EPE

Contratualização 2016

	Doentes Equivalentes			Preço Unitário (€)	Quantidade	Valor (€)
	ICM	N.º	%			
1. Consultas Externas:						
Nº de 1ªs consultas médicas (s/ majoração)				42,27 €	29.830	1.260.914,10 €
Nº de 1ªs consultas referenciadas (CTH)				46,50 €	15.397	715.960,50 €
Nº de 1ªs consultas (Telemedicina)				46,50 €		
Nº de 1ªs consultas na comunidade (Saúde mental)				46,50 €		
Nº de 1ªs consultas Cre				46,50 €		
Nº de consultas subsequentes médicas (s/majoração)				42,27 €	129.970	5.493.831,90 €
Nº de consultas subsequentes (Telemedicina)				46,50 €		
Nº de consultas subsequentes na comunidade (Saúde mental)				46,50 €		
Nº de consultas subsequentes Cre				46,50 €		
Valor Total das Consultas						7.470.706,50 €
2. Internamento:						
Doentes Saídos						
GDH Médicos	0,7653	9.511	95,21%	2.285,00 €	9.990	16.631.985,57 €
GDH Médicos Cre	0,7653		95,21%	2.399,25 €		
GDH Cirúrgicos	0,7653	2.190	95,21%	2.285,00 €	2.300	3.829.676,00 €
GDH Cirúrgicos Cre	0,7653		95,21%	2.399,25 €		
GDH Cirúrgicos Urgentes	0,7653	1.390	95,21%	2.170,75 €	1.460	2.309.172,22 €
GDH Cirúrgicos Urgentes Cre	0,7653		95,21%	2.279,29 €		
Dias de Internamento de Doentes Crónicos						
Doentes Medicina Física e Reabilitação				205,10 €		
Doentes de Psiquiatria Crónicos no Hospital				39,17 €		
Doentes de Psiquiatria no Exterior (Ordens Religiosas)				39,17 €	3.200	125.344,00 €
Doentes de Psiquiatria no Exterior (Outras Inst.) Instituições				39,17 €		
Doentes Crónicos Ventilados				244,01 €		
Doentes de Reabilitação Psicossocial				39,17 €		
Doentes Crónicos de Hansen				70,75 €		
Valor Total do Internamento						22.896.177,79 €
3. Episódios de GDH de Ambulatório:						
GDH Cirúrgicos	0,6403			2.285,00 €	2.991	4.376.088,73 €
GDH Cirúrgicos Cre	0,6403			2.399,25 €		
GDH Médicos	0,2060			2.285,00 €	4.690	2.207.629,90 €
GDH Médicos Cre	0,2060			2.399,25 €		
Valor Total dos GDH de Ambulatório						6.583.718,63 €
4. Urgências:						
Atendimentos (SU - Polivalente)				17M€/170.000 ep.		
Atendimentos (SU - Médico-Cirúrgica)				5M€/100.000 ep.	89.650	4.482.500,00 €
Atendimentos (SU - Básica)				1.4M€/35.000 ep.	25.420	1.016.800,00 €
Valor Total dos Atendimentos Urgentes						5.499.300,00 €

5. Sessões em Hospital de Dia:						
Base				20,14 €	15.595	314.083,30 €
Hematologia				293,52 €		
Imuno-Hemoterapia				293,52 €	1.420	416.798,40 €
Psiquiatria				30,49 €	1.047	31.923,03 €
Psiquiatria - Unidades Socio-Ocupacionais				30,49 €		
Valor Total do Hospital de Dia						762.804,73 €
6. Programas de Gestão da Doença Crónica						
VIH/Sida (doentes em TARC)				9.165,60 €	500	4.582.800,00 €
Hipertensão Arterial Pulmonar - doentes em terapêutica						
Pré-tratamento/seguimento 1º ano				8.408,28 €		
Seguimento após 1º ano CF≤ III				22.555,56 €		
Seguimento após 1º ano CF IV				162.563,40 €		
Esclerose múltipla - doentes em terapêutica modificadora				12.379,80 €		
Tratamento de doentes c/ patologia oncológica - novos doentes						
Cancro da mama (1º ano)				11.148,96 €		
Cancro da mama (2º ano)				4.821,84 €		
Cancro do colon e reto (1º ano)				13.236,72 €		
Cancro do colon e reto (2º ano)				4.957,08 €		
Cancro do colo do útero (1º ano)				10.630,80 €		
Cancro do colo do útero (2º ano)				2.530,68 €		
Telemonitorização DPOC						
Nº de doentes em tratamento (doente tratado/ano)				2.053,09 €		
Telemonitorização EAM						
Elementos de Telemonitorização				3.390,17 €		
Nº de doentes em tratamento (doente tratado/ano)				1.341,96 €		
Telemonitorização ICC						
Elementos de Telemonitorização				1.620,17 €		
Nº de doentes em tratamento (doente tratado/ano)				1.341,96 €		
Programa Terapêutico PAF1						
PAF1 Doentes em tratamento (equivalente/ano)				58.358,74 €		
Doenças Lisossomais de Sobre Carga (doentes em tratamento/equivalente ano)						
Doença de Gaucher				190.617,10 €		
Doença de Fabry				158.684,84 €		
Doença de Hurler				193.797,41 €		
Doença de Hunter				313.750,26 €		
Doença de Maroteaux-Lamy				348.668,83 €		
Doença de Niemann-Pick				39.652,21 €		
Doença de Pompe				244.106,20 €		
7. PMA – Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade						
Consultas de Apoio à Fertilidade				88,32 €		
Induções da Ovulação (IO)				132,48 €		
Inseminações Intra-Uterinas (IIU)				335,04 €		
Fertilizações In Vitro (FIV)				2.097,60 €		
Injeções Intra-Citoplasmáticas de Espermatozoides (ICSI)				2.307,84 €		
Injeções Intra-Citoplasmáticas de Espermatozoides recolhidos cirurgicamente (ICSI c/ recolha cirúrgica)				2.936,64 €		
8. Saúde Sexual e Reprodutiva						
IVG até 10 semanas						
Medicamentosa (n.º I.V.G.)				283,10 €	457	129.376,70 €
Cirúrgica (n.º I.V.G.)				368,61 €	22	8.109,42 €
Diagnóstico Pré-Natal						
Protocolo I				37,72 €		
Protocolo II				64,61 €		

9. Sessões de Radioncologia						
Tratamentos simples				104,53 €	22.684	2.371.158,52 €
Tratamentos complexos				250,92 €	2.804	703.579,68 €
10. Colocação de Implantes Cocleares						
Implante coclear unilateral				18.750,00 €		
Implante coclear bilateral				32.500,00 €		
11. Serviços Domiciliários						
				37,99 €	600	22.794,00 €
12. Lar (IPO)						
				62,95 €		
13. Outros:						
Medicamentos de cedência hospitalar em ambulatório						749.616,00 €
Internos						902.333,88 €
Valor da Produção Contratada						52.682.475,85 €
Incentivos institucionais						2.877.045,20 €
Convergência						1.981.382,99 €
Valor Total do Contrato						57.540.904,04 €

APÊNDICE II

Objetivos de Qualidade e Eficiência Económico-Financeira

Instituição:

Centro Hospitalar Barreiro/Montijo, EPE

Contratualização 2016

Objetivos Nacionais	Pesos Relativos (%)	Meta
	60,00	
A. Acesso	15,00	
A.1 Percentagem das primeiras consultas médicas no total de consultas médicas (%)	2,00	25,6
A.2 Peso das consultas externas médicas com registo de alta no total de consultas externas médicas (%)	2,00	10,0
A.3.1 Percentagem de utentes referenciados dos cuidados de saúde primários para consulta externa atendidos em tempo adequado (%)	3,00	76,9
A.3.2 Percentagem de inscritos em LIC (neoplasias malignas) com tempo de espera ≤ TMRG (%)	2,00	97,0
A.3.3 Mediana de tempo de espera da LIC, em meses	2,00	3,9
A.3.4 Percentagem de episódios de urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem	2,00	70,0
A.3.5 Permilagem de doentes sinalizados para a RNCCI, em tempo adequados, no total de doentes tratados (%)	2,00	85,93
B. Desempenho Assistencial	25,00	
B.1 Percentagem de reinternamentos em 30 dias, na mesma Grande Categoria de Diagnóstico	2,00	4,00
B.2 Percentagem de doentes saídos com duração de internamento acima do limiar máximo (%)	2,00	2,65
B.3 Percentagem de cirurgias da anca efetuadas nas primeiras 48 horas (%)	2,00	52,00
B.4 Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório no total de cirurgias programadas (GDH) – para procedimentos ambulatorizáveis	2,00	77,0
B.5 Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório, para procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis	2,00	0,5
B.6 Índice de Demora Média Ajustada	3,00	1,1680
B.7 Índice de Mortalidade Ajustada	3,00	1,5333
B.8 Índice de risco e segurança do doente	6,00	8
B.9 Percentagem de embalagens de medicamentos genéricos prescritos, no total de embalagens de medicamentos prescritos	3,00	58,0
C. Desempenho Económico/Financeiro	20,00	
C.1 Percentagem de Custos com Horas Extraordinárias, Suplementos e FSE (selecionados), no Total de Custos com Pessoal (€)	5,00	14,8
C.2 Resultado antes juros, impostos, amortizações e depreciações (EBITDA) (€)	5,00	-15.466.337,96
C.3 Acréscimo de Dívida Vencida (fornecedores externos) (€)	5,00	0,00
C.4 Percentagem de proveitos operacionais extra contrato-programa, no total de proveitos operacionais (%)	5,00	7,1
Objetivos Regionais	Pesos Relativos (%)	Meta
% de Utentes em Espera para Cirurgia com Tempo Superior a 12 meses	15,00	10,00
Despesa de medicamentos faturados por utilizador (pvp)	15,00	91,80
Percentagem de utentes referenciados p. consulta de oftalmologia- Rastreo de retinopatia diabética, atendido em tempo adequado		
Taxa de internamentos por DCV, entre residentes <65 anos	5,00	8,29
Proporção de recém-nascidos de termo, de baixo peso	5,00	1,97

Objetivos de Desempenho do serviço de urgência

	Pesos Relativos (%)	Meta
U.1 Variação percentual de episódios de urgência com prioridade verde/azul/branca	25,00	-3,00
U.2 Variação percentual de episódios de urgência com internamento	25,00	3,00
U.3 Variação percentual de utilizadores frequentes (>4 episódios)	25,00	-0,10
U.4 Rácio Consultas Externas/Atendimentos em Urgência	25,00	1,38

APÊNDICE V

Demonstração Previsional De Resultados - Custos e Perdas

Instituição:

Centro Hospitalar Barreiro/Montijo, EPE

Contratualização 2016

	Valor Estimado 2015	Valor Contratualizado 2016	% Var 2016 / 2015
612-Mercadorias			
616-Matérias de consumo	18.204.805,56 €	20.326.540,00 €	11,7%
6161-Produtos Farmacêuticos	15.224.601,30 €	17.025.877,00 €	11,8%
61611-Medicamentos	13.628.662,42 €	15.378.577,00 €	12,8%
61612/9-Reagentes/Outros produtos farmacêuticos	1.595.938,88 €	1.647.300,00 €	3,2%
6162-Material consumo clínico	2.626.921,50 €	2.891.677,00 €	10,1%
6163-Produtos alimentares	1.594,13 €	2.030,00 €	27,3%
6164-Material consumo hoteleiro	131.668,70 €	173.240,00 €	31,6%
6165-Material consumo administrativo	88.127,44 €	101.390,00 €	15,0%
6166-Material manutenção e conservação	129.658,52 €	130.036,00 €	0,3%
6169-Outro material de consumo	2.233,97 €	2.290,00 €	2,5%
Sub-Total	18.204.805,56 €	20.326.540,00 €	11,7%
% S/ Total Geral	23,4%	25,0%	
6211-Assistência ambulatória			
6212-Meios complementares diagnóstico			
62121-Patologia clínica			
62122-Anatomia patológica			
62123-Imagiologia			
62124-Cardiologia			
62125-Electroencefalografia			
62126-Medicina nuclear			
62127-Gastroenterologia			
62128-Pneumologia/Imunologia			
62129-Outros			
6213-Meios complementares terapêutica			
62131-Hemodiálise			
62132-Medicina física e reabilitação			
62133-Litotricia			
62139-Outros			
6214-Prescrição medicam. e cuid. farmac.			
6215-Internamentos	900.853,35 €	466.950,00 €	-41,7%
6216-Transporte de doentes			
6217-Aparelhos complementares de terapêutica			
6218-Trabalhos executados no exterior	3.202.363,16 €	3.581.920,00 €	11,9%
62181-Em entidades do M. Saúde	901.830,93 €	908.710,00 €	0,8%
621811-Assistência ambulatória	8.627,47 €	32.800,00 €	280,2%
621812-Meios complementares de diagnóstico	368.610,30 €	375.200,00 €	1,8%
621813-Meios complementares de terapêutica	524.593,16 €	500.710,00 €	-4,6%
621814-Prescrição medicam. e cuid. farmac.			
621815-Internamentos e transporte de doentes			
621819-Outros trabalhos executados no exterior			
62189-Em outras entidades	2.300.532,23 €	2.673.210,00 €	16,2%
621891-Assistência ambulatória	524,00 €	3.500,00 €	567,9%
621892-Meios complementares diagnóstico	1.338.389,30 €	1.620.710,00 €	21,1%
621893-Meios complementares terapêutica	116.727,90 €	67.000,00 €	-42,6%
621894-Prescrição medicam. e cuid. farmac.			
621895-Internamentos e transporte de doentes	727.857,88 €	857.000,00 €	17,7%
621896-Aparelhos complementares de terapêutica	117.033,15 €	125.000,00 €	6,8%
621897-Assistência no estrangeiro			
621898-Termalismo social			

62199-Outros trabalhos executados no exterior			
6219-Outros subcontratos			
Sub-Total	4.003.216,51 €	4.048.870,00 €	1,1%
% S/ Total Geral	5,1%	5,0%	
6221-Fornecimentos e serviços I	1.399.801,91 €	1.453.070,00 €	3,8%
6222-Fornecimentos e serviços II	658.612,90 €	895.966,00 €	36,0%
6223-Fornecimentos e serviços III	5.814.880,50 €	6.613.868,00 €	13,7%
6229-Outros fornecimentos e serviços	39.130,99 €	87.610,00 €	123,9%
Sub-Total	7.912.426,30 €	9.050.514,00 €	14,4%
% S/ Total Geral	10,2%	11,1%	
63-Transf. correntes conced. e prest. sociais			
% S/ Total Geral			
641-Remunerações dos órgãos directivos	300.575,23 €	301.956,00 €	0,5%
642-Remunerações de pessoal	34.389.609,38 €	35.226.733,00 €	2,4%
6421-Remunerações base do pessoal	24.628.565,51 €	25.054.768,00 €	1,7%
64211-RCTFP por tempo indeterminado	13.476.657,74 €	13.736.553,00 €	1,9%
64212-Pessoal c/ contrato a termo resolutivo	1.966.975,62 €	2.015.133,00 €	2,4%
64213-Pessoal em regime Contrato Individual	9.054.028,44 €	9.168.155,00 €	1,3%
64214-Pessoal em qualquer outra situação	130.903,71 €	134.927,00 €	3,1%
6422-Suplementos de remunerações	5.323.707,83 €	5.738.017,00 €	7,8%
64221-Trabalho extraordinário	2.548.049,16 €	2.687.570,00 €	5,5%
642211-Horas extraordinárias	2.414.420,01 €	2.554.129,00 €	5,8%
642212-Prevenções	133.629,15 €	133.441,00 €	-0,1%
64222-Trabalho em regime de turnos	1.148.943,12 €	1.191.396,00 €	3,7%
642221-Noites e suplementos	1.148.943,12 €	1.191.396,00 €	3,7%
642222-Subsídio de turno			
64223-Abono para falhas	940,97 €	991,00 €	5,3%
64224-Subsídio de refeição	1.421.238,76 €	1.498.095,00 €	5,4%
64225-Ajudas de custo	4.284,56 €	4.515,00 €	5,4%
64226/7-Vestuário e Art. Pess/Alim. e Alojam			
642261-PECLEC/SIGIC	121.145,77 €	122.099,00 €	0,8%
642262/9-Outros Suplementos	79.105,49 €	233.351,00 €	195,0%
6423-Prestações sociais directas	40.926,10 €	43.164,00 €	5,5%
6424-Subsídios de férias e de Natal	4.396.409,94 €	4.392.784,00 €	-0,1%
6425 - Prémios de desempenho			
643-Pensões	91.249,61 €	96.147,00 €	5,4%
645-Encargos sobre remunerações	7.788.382,51 €	8.092.628,00 €	3,9%
646-Seguros de acid. trab. e doenças profissionais	885,22 €	933,00 €	5,4%
647-Encargos sociais voluntários	65.909,69 €	105.547,00 €	60,1%
648-Outros custos com pessoal	108.102,53 €	94.269,00 €	-12,8%
649-Estágios Profissionais	88.077,25 €	19.100,00 €	-78,3%
Sub-Total	42.832.791,42 €	43.939.313,00 €	2,6%
% S/ Total Geral	55,1%	53,9%	
65-Outros custos e perdas operacionais	27.231,20 €	27.235,00 €	0,0%
% S/ Total Geral	0,0%	0,0%	
66-Amortizações do exercício	4.120.316,12 €	4.036.650,00 €	-2,0%
% S/ Total Geral	5,3%	5,0%	
67-Provisões do exercício	343.097,48 €	0,00 €	-100,0%
% S/ Total Geral	0,4%	0,0%	
68-Custos e perdas financeiras	18.100,96 €	15.500,00 €	-14,4%
% S/ Total Geral	0,0%	0,0%	
69-Custos e perdas extraordinários	275.325,04 €	0,00 €	-100,0%
% S/ Total Geral	0,4%	0,0%	
TOTAL GERAL	77.737.310,59 €	81.444.622,00 €	4,8%

APÊNDICE V

Demonstração Previsional De Resultados - Proveitos e Ganhos

Instituição:

Centro Hospitalar Barreiro/Montijo, EPE

Contratualização 2016

	Valor Estimado 2015	Valor Contratualizado 2016	% Var 2016 / 2015
71-Vendas e prestações de serviços	61 436 963,88 €	60 247 154,04 €	-1,9%
711-Vendas			
712-Prestações de serviços	61 436 963,88 €	60 247 154,04 €	-1,9%
7121 - Instituições SNS	58 462 062,04 €	57 540 904,04 €	-1,6%
71211-Internamento - SNS CP	22 209 825,46 €	22 896 177,79 €	3,1%
712111-GDH Médicos	16 565 359,70 €	16 631 955,57 €	0,4%
712112-GDH Cirúrgicos	3 329 544,79 €	3 829 676,00 €	15,0%
712113-GDH Cirúrgicos Urgentes	2 304 188,39 €	2 309 172,22 €	0,2%
712114-Dias internamento Doentes Crónicos	10 732,58 €	125.344,00 €	1.067,9%
71212-Consulta - SNS CP	7 668 015,06 €	7 470.706,50 €	-2,6%
712121-Primeiras Consultas	1 967 278,22 €	1 976 874,60 €	0,5%
712122-Consultas Subsequentes	5 700 736,84 €	5 493.831,90 €	-3,6%
71213-Urgência/SAP - SNS CP	6 188 287,42 €	5 499.300,00 €	-11,1%
712131-Atendimentos (SU-Polivalente)			
712132-Atendimentos (SU-Médica Cirúrgica)	4 914 543,42 €	4 482.500,00 €	-8,8%
712139-Atendimentos (SU-Básica)	1 273 744,00 €	1 016.800,00 €	-20,2%
71214-GDH Ambulatório	6 458 264,53 €	6 583.718,63 €	1,9%
712141-GDH Cirúrgicos	4 683 687,83 €	4 376.088,73 €	-6,6%
712142-GDH Médicos	1 774 576,70 €	2 207.629,90 €	24,4%
71215-Hospital de dia - SNS CP	721 416,27 €	762.804,73 €	5,7%
71218-Outras Prestações de Serviços de Saúde - SNS CP	15 216 253,30 €	14 328.196,39 €	-5,8%
712181-Serviço domiciliário - SNS CP	3 243,80 €	22.794,00 €	602,7%
712182-Programas de gestão da doença crónica	4 321 580,40 €	4 582 800,00 €	6,0%
712183-Saúde Sexual e Reprodutiva	137 174,08 €	137.486,12 €	0,2%
7121831-IVG até às 10 semanas	130 461,76 €	129.376,70 €	-0,8%
7121832-PMA Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade	6 712,32 €	8 109,42 €	20,8%
7121833-Diagnóstico Pré-Natal			
712184-Plano de convergência - SNS CP	3 787 316,69 €	1 981.382,99 €	-47,7%
712185-Valor Capitação (valor a facturar pelas ULS) - SNS CP			
712186-Sessões de Radioterapia	2 995 270,03 €	3 074 736,20 €	2,7%
712187-Medicamentos de cedência em ambulatório	748 529,38 €	749 616,00 €	0,1%
712188-Internos	833 870,16 €	902.333,86 €	8,2%
712189-Outras prestações serviços de saúde - SNS CP	2 389 268,76 €	2 877 045,20 €	20,4%
71219 - Outras prestações de serviços - SNS CP			
7122 - Outras Entidades Responsáveis	2 974 901,84 €	2 706 250,00 €	-9,0%
71221-Internamento	456 047,44 €	456.050,00 €	0,0%
71222-Consulta	24 924,75 €	25 000,00 €	0,3%
71223-Urgência/SAP	251 563,43 €	250.000,00 €	-0,6%
712231-Urgência	251 463,98 €	250.000,00 €	-0,6%
712232-Serviço de atendimento permanente			
712239-Outros	99,45 €		
71223-Urgência/SAP			
71224-Quartos particulares			
71225-Hospital de dia			

	Valor Estimado 2015	Valor Contratualizado 2016	% Var 2016 / 2015
71226-Meios compl. de diagnóstico e terapêutica	238 527,37 €	239 000,00 €	0,2%
712261-Meios complementares diagnóstico - Outras Ent Resp	238 527,37 €	239 000,00 €	0,2%
7122611- Patologia Clínica	59 447,45 €	60 000,00 €	0,9%
7122612-Anatomia patológica			
7122613-Imagiologia	43 264,80 €	44 000,00 €	1,7%
7122614-Cardiologia	465,80 €		
7122616-Medicina nuclear			
7122617-Gastrenterologia			
7122619-Outros	135 349,32 €	135 000,00 €	-0,3%
712262-Meios complementares terapêutica - Outras Ent Resp			
7122621-Hemodiálise			
7122622-Medicina física e de reabilitação			
7122623-Litotricia			
7122624-Quimioterapia			
7122625-Radioterapia			
7122629-Outros			
71227 - Taxas moderadoras	1 492 439,16 €	1 201 250,00 €	-19,5%
712271 - Consultas	336 549,50 €	276 540,00 €	-17,8%
712272 - Urgência/SAP	594 190,78 €	476 352,00 €	-20,0%
712273 - Internamento	43 945,00 €	35 156,00 €	-20,0%
712276 - Meios complementares diagnóst. e terapêut.	491 159,72 €	392 927,00 €	-20,0%
712279 - Outros	26 594,16 €	21 275,00 €	-20,0%
712261-Meios complementares diagnóstico - Outras Ent Resp			
712262-Meios complementares terapêutica - Outras Ent Resp			
71227 - Taxas moderadoras - Outras Ent Resp			
71226-Outras Prestações de Serviços de Saúde	8 709,58 €	6 967,00 €	-20,0%
712261-Serviço domiciliário			
712262-GDH de Ambulatório - Outras Ent Resp	8 709,58 €	6 967,00 €	-20,0%
7122621-GDH Cirúrgicos			
7122622-GDH Médicos	8 709,58 €	6 967,00 €	-20,0%
712262-GDH de Ambulatório - Outras Ent Resp			
712269-Outras prestações serviços de saúde - Outras Ent Resp			
71229 - Outras prestações de serviços	502 690,11 €	527 983,00 €	5,0%
712291 - Convenções internacionais			
712294 - Unidades terapêuticas de Sangue			
712295 - Serviços prestados pela ACSS, IP			
712296 - Análises sanitárias	369,96 €		
712299 - Outros	502 320,15 €	527 983,00 €	5,1%
71229 - Outras prestações de serviços - Outras Ent Resp			
Sub-Total	61 436 963,88 €	60 247 154,04 €	-1,9%
% S/ Total Geral	97,2%	97,3%	
72-Impostos e taxas			
% S/ Total Geral			
73-Proveitos suplementares	377 847,17 €	211 871,00 €	-43,9%
% S/ Total Geral	0,6%	0,3%	
74-Transf. e subsídios correntes obtidos	40 332,50 €		
741-Transferências-Tesouro			
742-Transferências correntes obtidas	2 832,50 €		
7421-Da ACSS			

7422-Do PIDDAC			
7423-Do FSE			
7429-Outras Transferências Correntes Obtidas	2 832,50 €		
743-Sub. correntes obtidos-Outros entes públicos	37 500,00 €		
749-Sub. correntes obtidos-De outras entidades			
Sub-Total	40 332,50 €		
% S/ Total Geral	0,1%		
75-Trabalhos para a própria entidade			
% S/ Total Geral			
76-Outros proveitos e ganhos operacionais	672 430,05 €	1 467 109,00 €	118,2%
7611-ACSS IP	615 230,36 €	1 467 109,00 €	138,5%
762-Reembolsos	47 334,71 €		
763-Produtos de fabricação interna			
768-Outros não espec. alheios valor acrescentado			
769-Outros	9 864,98 €		
Sub-Total	672 430,05 €	1 467 109,00 €	118,2%
% S/ Total Geral	1,1%	2,4%	
78-Proveitos e ganhos financeiros	0,00 €		
% S/ Total Geral	0,0%		
79-Proveitos e ganhos extraordinários	672 296,41 €		
% S/ Total Geral	1,1%		
TOTAL GERAL	63.199.870,01 €	61.926.134,04 €	-2,0%

APÊNDICE VII
Balanço Previsional - Activo

Instituição:

Contratualização 2016

Centro Hospitalar Barreiro/Montijo, EPE

	AL - Activo Líquido 2015	AB - Activo Bruto 2016	AP - Amortizações ou Provisões 2016	AL - Activo Líquido 2016
Imobilizado				
Bens de domínio público				
451 - Terrenos e recursos naturais				
452 - Edifícios				
453 - Outras construções e infra-estruturas				
455 - Bens do património hist., artist. e cultural				
459 - Outros bens de domínio público				
445 - Imobilizações em Curso de Bens de Domínio Público				
446 - Adiantamento por Conta de Bens do Domínio Público				
Bens de domínio público				
Imobilizados Incorpóreos				
431 - Despesas de Instalação				
432 - Despesas de Investigação e Desenvolvimento		442.785,94	442.785,94	0,00
443 - Imobilizações em Curso de Imobilizações Incorpóreas				
449 - Adiantamentos por Conta de Imobilizações Incorpóreas				
Imobilizados Incorpóreos		442.785,94	442.785,94	0,00
Imobilizações Corpóreas				
421 - Terrenos e Recursos Naturais	3.610.595,52	3.610.595,52		3.610.595,52
422 - Edifícios e Outras Construções	29.553.706,30	38.509.479,19	10.881.782,18	27.627.697,01
423 - Equipamento Básico	2.156.487,90	25.824.055,10	23.407.784,84	2.416.270,26
424 - Equipamento de Transporte	16.970,28	323.908,28	317.246,26	6.662,02
425 - Ferramentas e Utensílios	4.364,28	61.393,08	57.055,80	4.337,28
426 - Equipamento administrativo e Informático	161.080,33	6.429.070,37	6.328.062,06	101.008,31
427 - Taras e Vasilhame	0,00	11.463,60	11.463,60	0,00
429 - Outras Imobilizações Corpóreas	15,79	7.581,57	7.581,57	0,00
442 - Imobilizações em Curso de Imobilizações Corpóreas				
448 - Adiantamentos por Conta de Imobilizações Corpóreas				
Imobilizações Corpóreas	35.503.220,40	74.777.546,71	41.010.976,31	33.766.570,40
Investimentos Financeiros				
411 - Partes de Capital				
412 - Obrigações e Títulos de Participação				
414 - Investimentos em Imóveis				
415 - Outras Aplicações Financeiras	14.260,85	28.520,00		28.520,00
441 - Imobilizações em Curso de Investimentos Financeiros				
447 - Adiantamentos por Conta de Investimentos Financeiros				
Investimentos Financeiros	14.260,85	28.520,00		28.520,00
Circulante				
Existências				
36 - Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo	2.071.980,56	2.197.437,00		2.197.437,00
34 - Sub-produtos, Desperdícios, Resíduos e Refugo				

33 - Produtos Acabados e Intermediários				
32 - Mercadorias				
37 - Adiantamento por Conta de Compras				
Existências	3.071.980,56	2.197.437,00		2.197.437,00
Dívidas de Terceiros - Médio e Longo Prazo				
Dívidas de Terceiros - Curto prazo				
28 - Empréstimos Concedidos				
211 - Clientes c/c	175.923,29	2.865.214,00		2.865.214,00
213 - Utentes c/c	46.219,49	55.980,00		55.980,00
215 - Instituições do MS	1.083.333,36	986.250,00		986.250,00
218 - Clientes e Utentes de Cobrança Duvidosa		110.298,00	110.298,00	0,00
251 - Devedores pela Execução do Orçamento				
229 - Adiantamentos a Fornecedores	80,50			
2619 - Adiantamentos a Fornecedores de Imobilizado				
24 - Estado e Outros Entes Públicos	320.449,27	386.960,00		386.960,00
263/3/4+267+268 - Outros devedores	221.971,95	222.984,00		222.984,00
Dívidas de Terceiros - Curto prazo	1.847.977,86	4.627.686,00	110.298,00	4.517.388,00
Títulos Negociáveis				
151 - Ações				
152 - Obrigações e Títulos de Participação				
153 - Títulos da Dívida Pública				
159 - Outros Títulos				
18 - Outras Aplicações de Tesouraria				
Títulos Negociáveis				
Depósitos em Inst. Financ. e Caixa				
13 - Contas no Tesouro	12.132.686,31	1.236.890,00	0,00	1.236.890,00
12 - Depósitos em Instituições Financeiras	268.723,29	266.980,00	0,00	266.980,00
11 - Caixa				
Depósitos em Inst. Financ. e Caixa	12.401.409,60	1.503.870,00	0,00	1.503.870,00
Acréscimos e Diferimentos				
271 - Acréscimos de Projeitos	28.796.348,73	33.000.562,00		33.000.562,00
272 - Custos Diferidos				
Acréscimos e Diferimentos	28.796.348,73	33.000.562,00		33.000.562,00
Total de Amortizações			41.453.762,25	
Total de Provisões			110.298,00	
TOTAL do ACTIVO	81.635.198,00	116.578.407,65	41.564.060,25	75.014.347,40

APÊNDICE VII
Balço Previsional - Fundos Próprios e Passivo

Instituição:

Contratualização 2016

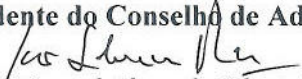
Centro Hospitalar Barreiro/Montijo, EPE

	Fundos Próprios e Passivo 2015	Fundos Próprios e Passivo 2016
Fundos Próprios		
51 - Património	99.030.000,00	99.030.000,00
56 - Reservas de Reavaliação	18.240.790,31	17.334.308,31
Sub-total	117.870.790,31	116.364.308,31
Reservas		
571 - Reservas Legais		
572 - Reservas Estatutárias		
574 - Reservas Livres	6.141.795,88	6.141.795,88
575 - Subsídios	935.274,37	831.210,37
576 - Doações	45.477,98	30.987,98
577 - Reservas Decorrentes da Transferência de Activos		
Sub-total	7.122.548,23	7.003.994,23
Resultados Transitados	-113.536.593,57	-125.806.431,16
Resultado Líquido do Exercício	-12.269.837,59	-19.518.487,96
Fundo Patrimonial	-813.092,62	-21.956.616,58
Passivo		
Provisões		
291 - Provisões para Cobranças Duvidosas		
292 - Provisões para Riscos	611.366,17	611.366,17
Provisões	611.366,17	611.366,17
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo		
Terceiros		
213 - Utentes c/c		
219 - Adiantamentos de Clientes, Utentes e Instt. MS	52.135.431,12	59.583.036,78
221 - Fornecedores c/c	9.627.595,18	16.782.505,00
228 - Fornecedores - Facturas recep. e conf.		
23 - Empréstimos obtidos		
252 - Credores pela Execução do Orçamento		
2611 - Fornecedores de imobilizado c/c	1.665.033,01	2.455.260,00
24 - Estado e Outros Entes Públicos	1.530.959,11	1.660.890,00
261/3/4 - Outros Credores	4.553.161,88	4.553.161,88
Terceiros	69.512.180,30	84.034.853,66
Acréscimos e Diferimentos		
273 - Acréscimos de Custos	7.055.726,47	7.055.726,47
274 - Proveitos Diferidos	5.269.017,68	5.269.017,68
Acréscimos e Diferimentos	12.324.744,15	12.324.744,15
Passivo	82.448.290,62	96.970.963,98
Fundos Próprios e Passivo	81.635.198,00	75.014.347,40

Barreiro, 19 de Setembro de 2016

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Presidente do Conselho de Administração


João Manuel Alves da Silveira Ribeiro

O Vogal do Conselho de Administração


Mário de Figueiredo Bernardino

A Vogal do Conselho de Administração


Elsa Maria Baião Ferreira Airoso Banza

A Diretora Clínica

Elizabete Maria Farias Gonçalves Rodrigues



A Enfermeira Diretora

Luisa Maria Alves da Luz



Anexo-Parecer do Fiscal Único



PARECER SOBRE PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2016

I - Introdução

Vimos pelo presente documento emitir parecer sobre a Proposta de Orçamento do **Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE (CHBM)**, para o período económico de 2016, dando cumprimento ao disposto no ponto 92 da Circular 1379 de 18 de Dezembro de 2015, com as instruções para preparação do Orçamento de Estado para 2016.

II - Responsabilidades

É da responsabilidade do Conselho de Administração do **CHBM** a preparação e a apresentação da proposta de orçamento e da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas na proposta de orçamento e informação previsional acima referidos, competindo-nos emitir um parecer independente sobre os mesmos, baseado no nosso trabalho.

III - Âmbito

O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a proposta de orçamento e respetiva informação previsional está ou não isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão / Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo e consistiu principalmente em:

a) indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da proposta de orçamento e respetiva informação previsional;
- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a observância das instruções para a elaboração do orçamento, constantes na Circular Série A nº1379 da Direção Geral do Orçamento, nos ofícios da Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS) nº13709/2015/DFI/UOC/ACSS e nº13734/2015/DFI/UOC/ACSS e nos despachos nº12/2015 e nº14/2015 de S. Exa. o Secretário de Estado da Saúde;
- a apresentação da informação previsional.



Azevedo Rodrigues, Batalha, Sociedade de Revisores
Coste & Associados Oficiais de Contas, Lda.

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre a proposta de orçamento e informação previsional.

IV - Análise

Tomando por base os grandes eixos de atuação estratégica do **CHBM**, a Proposta de Orçamento de 2016 encontra-se estruturada em duas grandes áreas:

1. Orçamento da Receita cujo montante global ascende a 79.257.972 euros e onde se prevê que a quase totalidade da receita para fazer face às despesas de funcionamento do **CHBM** seja proveniente do contrato programa.

Verificámos que a estimativa da receita não contemplou as instruções emanadas pela ACSS nos ofícios da nº13709/2015/DFI/UOC/ACSS e nº13734/2015/DFI/UOC/ACSS. Com efeito as diferenças são as seguintes:

	ACSS	CHBM
Contrato-Programa	58 517 731,59 €	74 872 742,00 €
Produtos de Apoio	81 382,00 €	81 382,00 €
Bombas de Insulina	36 034,00 €	36 034,00 €
Hepatite C	1 467 109,00 €	1 467 109,00 €

Deste modo verificámos que o **CHBM**, de forma a apresentar um orçamento equilibrado, entre o fluxo de receita e despesa, inscreveu cerca de 16,3 M€ a mais de transferências associadas ao Contrato-Programa, do que o valor indicado pela ACSS, no ofício nº nº13709/2015/DFI/UOC/ACSS.

2. Orçamento da despesa cujo montante global ascende a 79.257.972 euros, apresentando um aumento de 8,2% face ao valor da despesa orçamentada no ano anterior (73.243.143 euros) e onde se prevê os seguintes agrupamentos de despesa:

2.1 Agrupamento 01 – Despesas com o Pessoal, com um valor total orçamentado de 43.999.119 euros, que representa um aumento de 3,9% face ao valor orçamentado no ano anterior (42.330.917 euros).

Verificámos que o valor inscrito no orçamento teve em atenção a reposição da dotação de profissionais saídos no ano anterior, permitindo assim melhorar a



Azevedo Rodrigues, Batalha, Sociedade de Revisores
Costa & Associados Oficiais de Contas, Lda.

capacidade de resposta às necessidades da população da área de influência do **CHBM**, bem como a redução do nº de prestadores de serviços.

2.2 Agrupamento 02 – Aquisições de Bens e Serviços, com um valor total orçamentado de 32.915.508 euros, que representa um aumento de 11,3% face ao valor orçamentado no ano anterior (29.572.763 euros).

Da análise do valor orçamentado, verificámos que corresponde às necessidades de aquisição de bens e serviços correntes para fazer face ao normal funcionamento da entidade.

2.3 Agrupamentos 06 e 11, com um valor total orçamentado de 43.345 euros.

2.4 Agrupamento 07 - Investimento, com um valor total orçamentado de 2.300.000 euros, representado um aumento de cerca de 90% face ao valor inscrito no ano anterior (1.210.000 euros).

V - Opinião

Com base no trabalho efetuado sobre as evidências que suportam os pressupostos da proposta de orçamento e da informação previsional, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para a preparação de tais documentos e que os mesmos não tenham sido preparados e apresentados de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pelo **Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE (CHBM)**, com exceção do disposto no seguinte ponto:

- A verba orçamentada no Capítulo 07 - Venda de bens e serviços correntes, está sobreavaliada em cerca de 16,3 milhões de euros, de acordo com o valor inscrito pela ACSS no ofício nº nº13709/2015/DFI/UOC/ACSS. Pese embora este facto, as demonstrações financeiras previsionais para o período de 2016 foram preparadas tendo em atenção o valor anual previsto no referido ofício, pelo que apesar do orçamento apresentado se encontrar equilibrado numa óptica de receita e despesa, o resultado líquido previsional apresenta-se negativo, no montante da sobrevalorização.

Sem afetar a nossa opinião, chamamos ainda a atenção para os seguintes factos:

- O valor indicado pela Tutela para Receita de 2016, não cobre as reais necessidades do **CHBM**, pondo em causa o cumprimento integral da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso;



Azevedo Rodrigues, Batalha, Sociedade de Revisores
Costa & Associados, Oficiais de Contas, Lda.

- Ter-se notado aumentos significativos no orçamento do Agrupamento 02 – Aquisições de Bens e Serviços (11,3%) e do Agrupamento 07 – Investimento (90%);
- Não nos foi disponibilizado o Plano de Atividades para o ano de 2016, pelo que não procedemos à análise do documento.

Deste modo, emitimos o nosso parecer favorável à aprovação da Proposta de Orçamento do **Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE (CHBM)**, para o período económico correspondente ao ano de 2016, tendo em atenção os aspetos anteriormente referidos.

Lisboa, 12 de Janeiro de 2016

ABC - AZEVEDO RODRIGUES, BATALHA, COSTA & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda
Inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas com o número 115
Registada na C.M.V.M. com o número 8936

representada pelo sócio
José M. M. de Azevedo Rodrigues
ROC nº 681